

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.**

**NADJA CLÁUDIA LOPEZ VIANNA**

**FLORIANÓPOLIS  
2004**

**NADJA CLÁUDIA LOPEZ VIANNA**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.**

**Monografia submetida ao Departamento de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Elisete Dahmer Pfitscher, M. Sc.**

**FLORIANÓPOLIS  
2004**

**NADJA CLÁUDIA LOPEZ VIANNA**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média....., atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Compuseram a banca:

---

Prof<sup>a</sup>. Elisete Dahmer Pfitscher, M. Sc. – orientadora  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC  
Nota Atribuída:.....

---

Prof.  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC  
Nota Atribuída:.....

---

Prof.  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC  
Nota Atribuída:.....

Florianópolis, 2004.

Prof. Luiz Felipe Ferreira, M.Sc.  
Coordenador de Monografia do CCN.

*Em especial, ao meu filho, Gabriel Vianna Machado, por todo o amor e carinho, mesmo quando, na sua razão infantil não compreendia os momentos de ausência.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que em sua infinita sabedoria concedeu-me a capacidade de continuar, apesar dos obstáculos que se apresentaram.

À minha orientadora, Elisete, por sua carinhosa acolhida e disponibilidade em todos os momentos.

Ao meu companheiro, Pedro, que literalmente esteve ao meu lado, dando-me sua mão em todos os momentos.

À minha mãe, amiga que sempre incentivou minha empreitada, fazendo-se presente em todos os momentos, nos bons, maus e insuportáveis.

Aos professores, que dedicaram-se na minha formação, não somente os da graduação, mas também os anteriores.

Aos irmãos de sangue, de fé e os fraternos que fui conhecendo pela vida, pela dedicação, carinho, presença e paciência que me dedicaram e continuam dedicando.

Aos colegas da 100ª Zona Eleitoral, pela compreensão e apoio nos momentos de tribulação em que priorizei a minha formação, em especial à amiga Cláudia Gevaerd Fernandes, que desde o início desta empreitada me apoiou incondicionalmente.

Por fim, agradeço sinceramente àqueles que direta e/ou indiretamente, participaram e me incentivaram para a elaboração e conclusão deste trabalho.

VIANNA, Nadja Cláudia Lopez. **RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS**, 2004, 56 p. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

## RESUMO

A Contabilidade tem como finalidade prestar contas e informações a seus usuários. Dependendo do grau de desenvolvimento das sociedades, verifica-se a relevância das informações sociais dentro do setor público. A sociedade tem a prerrogativa de fiscalizar as ações dos gestores do patrimônio público. O objeto de estudo deste trabalho é a responsabilidade social a partir das informações constantes do Balanço Social da prefeitura municipal de Florianópolis, no ano de 2001. Mostrar a evolução ao longo do tempo, a idéia da Responsabilidade Social e do Balanço Social é tarefa indispensável a este estudo. O Balanço Social é uma demonstração contábil de apresentação facultativa e justamente por isto não tem estrutura definida. Este trabalho tem por objetivo identificar os motivos que levaram a Prefeitura Municipal de Florianópolis a elaborar seu Balanço Social; verificar que informações constam no Balanço Social e comparar as informações contidas no Balanço Social à luz da Responsabilidade Social, com base nos indicadores apresentados no modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE. No final conclui-se que a divulgação do Balanço Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis ocorreu principalmente em função da necessidade de divulgar as políticas desenvolvidas nas ações comunitárias, dos investimentos em educação, cultura e cuidados com o meio ambiente

**Palavras-chave:** responsabilidade social; balanço social; Prefeitura Municipal de Florianópolis.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 2.1 BALANÇO SOCIAL IBASE.....	26
FIGURA 5.1 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	47

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>08</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>09</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	10
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	12
1.4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	12
1.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	14
1.6 ESTRUTURA E DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS.....	15
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>16</b>
2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	16
2.2 ORIGEM HISTÓRICA DO BALANÇO SOCIAL.....	17
2.3 BALANÇO SOCIAL.....	20
2.4 CARACTERÍSTICAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL CONTIDA NO BALANÇO SOCIAL.....	21
2.4.1 Comparabilidade.....	22
2.4.2 Compreensibilidade.....	23
2.4.3 Confiabilidade.....	23
2.4.4 Relevância.....	24
2.5 ESTRUTURA DO BALANÇO SOCIAL.....	25
2.6 MODELO DE BALANÇO SOCIAL.....	26
<b>3 ANÁLISE DO BALANÇO SOCIAL DE FLORIANÓPOLIS.....</b>	<b>29</b>
3.1 O MUNICÍPIO.....	29
3.2 A GESTÃO DE FLORIANÓPOLIS.....	30
3.3 AS PESSOAS.....	31
3.3.1 Saúde.....	31
3.3.2 Nutrição.....	31
3.3.3 Educação.....	32
3.3.4 Habitação.....	32
3.3.5 Assistência Social.....	33
3.3.6 Transporte Urbano.....	34
3.3.7 Cultura.....	34



3.3.8	<b>Esportes.....</b>	<b>34</b>
3.4	O AMBIENTE NATURAL.....	35
3.4.1	<b>Conservação Ambiental.....</b>	<b>35</b>
3.4.2	<b>Educação Ambiental.....</b>	<b>36</b>
3.4.3	<b>Limpeza Pública.....</b>	<b>37</b>
3.5	AS OPORTUNIDADES.....	37
3.5.1	<b>Turismo.....</b>	<b>38</b>
3.5.2	<b>Agropecuária, Pesca e Abastecimento.....</b>	<b>38</b>
3.6	O AMBIENTE FÍSICO.....	39
3.6.1	<b>Obras de Engenharia.....</b>	<b>39</b>
3.6.2	<b>Infra-estrutura de Serviços Públicos.....</b>	<b>40</b>
3.7	O AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	40
3.7.1	<b>A modernização administrativa.....</b>	<b>41</b>
3.7.2	<b>Recursos Humanos.....</b>	<b>41</b>
4	<b>COMPARAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DO IBASE E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORIANÓPOLIS.....</b>	<b>43</b>
5	<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>47</b>
5.1	<b>RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>50</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>51</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>53</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade como ciência social, por ser a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial, fornece os meios de verificação dos critérios utilizados, do grau de seriedade nos atos praticados. Assim, tem como finalidade prestar contas e informações sociais a seus usuários.

Neste contexto, o balanço social é um instrumento que vem sendo utilizado, preferencialmente, pelas empresas como meio de diálogo e comunicação, relações públicas das organizações e meio de gestão social. Este não possui estrutura rígida e as informações constantes nele podem ser tanto qualitativas como quantitativas.

Assim neste capítulo apresenta-se o tema e o problema; os objetivos da pesquisa; a justificativa do estudo; a metodologia da pesquisa; estruturação e descrição dos capítulos; e limitações do estudo.

### 1.1 TEMA E PROBLEMA

Utilizando-se como referencial o grau de desenvolvimento das sociedades, verifica-se a relevância das informações sociais, dentro do setor público. Este, tem por obrigação prestar contas de suas ações à sociedade. A sociedade, por sua vez, tem a prerrogativa de fiscalizar as ações dos gestores do patrimônio público, exigindo retorno e transparência nas aplicações dos recursos.

O cidadão contribuinte, enquanto usuário externo da informação contábil, muitas vezes não recebe retorno, com a devida transparência dos valores arrecadados, da destinação dos recursos públicos.

Segundo Kroetz, (2000, p. 113) “a sociedade sempre esperou da ciência contábil sua parcela de comprometimento com a busca do bem-estar social”.

Assim, as prefeituras têm inovado ao implementarem a elaboração e divulgação do balanço social, apresentando informações relativas às relações trabalhistas, ao meio ambiente, à política externa, divulgando informações das políticas sociais por elas implementadas.

O tema, objeto de estudo do presente trabalho é a responsabilidade social a partir das informações constantes do balanço social da Prefeitura Municipal de Florianópolis, no ano de 2001.

Diante do exposto, formulou-se a seguinte questão problema:

*Quais as evidências das informações constantes do balanço social da prefeitura de Florianópolis, que visam demonstrar o comprometimento com a responsabilidade social?*

## 1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo geral deste estudo é verificar as evidências das informações constantes do balanço social da prefeitura de Florianópolis que visam demonstrar o comprometimento com a responsabilidade social.

A partir do objetivo geral elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- identificar os motivos que levaram a prefeitura de Florianópolis, objeto deste estudo, a elaborar o balanço social;
- verificar que informações constam no balanço social deste município;
- comparar as informações, contidas no balanço social de Florianópolis à luz da responsabilidade social, com base nos indicadores apresentados no modelo de Balanço Social do IBASE.

### 1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Segundo Beuren (2003, p. 65) “ na seção da justificativa, o estudante deve discorrer de forma breve, mas completa, sobre a relevância da pesquisa a que se propõe”.

Sobre a justificativa, Lakatos e Markoni (2000, p. 31) inferem que:

Nesta etapa o pesquisador irá refletir sobre ‘o porquê?’ da realização da pesquisa [...] A justificativa deverá convencer, a quem for ler o projeto, com relação a importância e a relevância da pesquisa proposta.

Em virtude da divulgação do Balanço Social da Prefeitura de Florianópolis, foi despertado o interesse em analisar e verificar se as informações inseridas pelos administradores públicos, estão realmente comprometidas com a questão social.

Sendo o objetivo da contabilidade prover informações contábeis aos seus usuários, com relação à entidade objeto da contabilização, cabe ao profissional contábil zelar pela qualidade das informações que fornece. Ainda, tem o papel de divulgar informações com neutralidade, sem vieses, informando à sociedade como são bem utilizados os recursos. O povo, estará desempenhando um papel de grande relevância para a sociedade.

### 1.4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Lakatos e Marconi (1994, p. 105) afirmam que “a especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens pois responde, a um só tempo à questões *como? com quê? onde? quanto?*”

Segundo Silva e Menezes (2000, p.32):

Nesta etapa o pesquisador irá definir onde e como será realizada a pesquisa. Definirá o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretende tabular e analisar seus dados.

Segundo Beuren (2003, p.67) “População ou Universo da pesquisa é a totalidade de elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas para determinado estudo.”

A população desta pesquisa é a prefeitura de Florianópolis, que, por ter divulgado nos meios de comunicação, a melhoria de qualidade de vida dos munícipes, suscitou curiosidade em verificar se realmente o Balanço Social contempla as melhorias divulgadas.

Silva e Menezes (2000, p. 19) afirmam que “pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas”. Analisando a ótica de seus objetivos, Gil (1998) afirma que a pesquisa pode ser: exploratória, quando visa proporcionar maior familiaridade com o problema; descritiva, se visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis; e explicativa quando identifica os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

A presente pesquisa é identificada como sendo do tipo exploratória. Trata-se de procedimento técnico de pesquisa bibliográfica com levantamento de dados, que segundo Lakatos e Marconi(1996, p. 66) é:

Toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas monográficas, teses, material cartográfico, e até os meios de comunicação orais, sejam eles rádio, filmes e televisão.

Após a identificação da pesquisa, define-se o instrumento de coleta de dados, que no presente trabalho será a análise do Balanço Social de Florianópolis, a comparação dos indicadores do modelo proposto pelo IBASE e a aplicação de entrevista semi-estruturada (Anexo B).

As entrevistas serão realizadas com os funcionários do Gabinete de Planejamento – GAPLAN, da prefeitura, tendo sido estabelecido que serão encaminhadas através de roteiro via *e-mail*, para facilitar e agilizar a agenda dos entrevistados.

### 1.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Embora se tenha buscado rigor nas análises e procedimentos utilizados neste estudo, é importante que sejam salientados alguns aspectos referentes às suas limitações. Em primeiro lugar, o método utilizado neste trabalho - a pesquisa bibliográfica com levantamento de dados - embora tenha permitido uma verificação completa dos indicadores escolhidos pela instituição analisada, caracteriza-se por estar limitado à situação estudada, qual seja evidenciar as informações contidas no Balanço Social da prefeitura de Florianópolis, que visam demonstrar o comprometimento com a responsabilidade Social. Em nenhum momento este trabalho se propõe a realizar auditoria no Balanço Social de Florianópolis.

Outra limitação diz respeito ao fato de a pesquisadora viver neste município. Se isto, por um lado, facilitou o acesso a determinadas informações e o conhecimento prévio de alguns fatos ocorridos na prefeitura, por outro pode ter gerado um certo clima de parcialidade com relação a alguns indicadores, que podem ou não ter sido afetados por uma noção já existente em relação a determinado indicador, o que poderia pressupor uma informação tendenciosa.

A limitação mais específica deste trabalho decorre do fato, de que a prefeitura de Florianópolis publicou apenas um único Balanço Social, impedindo de certa maneira possíveis comparações quanto à evolução ou eventuais modificações nos

indicadores sociais da instituição. Outra limitação desse estudo seria o fato de se analisar somente o Balanço Social de Florianópolis, não comparando-o com Balanços Sociais de outras prefeituras.

Finalmente, é fundamental que se ressalte que, apesar de a pesquisa ser significativa de acordo com o referencial teórico apresentado, não esgotam as possibilidades do tema em estudo. Entretanto, em função dos objetivos propostos, acredita-se serem aqueles indicadores os mais adequados.

## 1.6 ESTRUTURA E DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS

Este trabalho está dividido em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, que trata do tema e problema da pesquisa; os objetivos da pesquisa; a justificativa do estudo; a metodologia aplicada; as limitações da pesquisa e estrutura e descrição dos capítulos. O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica sobre a responsabilidade social, balanço social e sua evolução; apresenta estudo comparativo das características da informação contábil; mostra a estrutura do balanço social e apresenta o modelo de balanço social. O terceiro capítulo retrata a análise do Balanço Social de Florianópolis e seus indicadores. O Quarto compara o Balanço Social do IBASE e da Prefeitura Municipal de Florianópolis. O quinto capítulo apresenta as conclusões que a pesquisa chegou e sugestões para trabalhos futuros. Na seqüência estão as referências bibliográficas utilizadas no decorrer da pesquisa. E, por fim, são apresentados os anexos da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tradicionalmente, os gestores preocupam-se somente com o uso eficiente dos recursos à sua disposição, para a produção de bens e serviços, com os preços dos seus produtos, e obtendo assim melhor lucratividade.

Devido às mudanças ambientais ocorridas, começam a perceber que é preciso tomar decisões de modo a equilibrar com justiça os seus interesses com os dos acionistas, dos contribuintes, dos fornecedores, dos empregados, e da sociedade em geral. Inicia-se a discussão de uma nova filosofia em relação à responsabilidade das empresas, a da responsabilidade social. Desta forma, a seguir são relacionados conceitos de responsabilidade social, dados acerca da origem do Balanço Social, as características da informação contábil contida no Balanço Social e o modelo de Balanço Social do IBASE.

### 2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Vários são os conceitos que a responsabilidade social pode assumir. Hoje há um consenso do que seja responsabilidade social, porém, não há uma definição objetiva do que seja.

O fato de um empregador cumprir fielmente suas obrigações, para com seus funcionários, já poderia, numa visão mais conservadora, ser o cumprimento da responsabilidade social, enquanto que numa ótica mais vanguardista não seria uma mera e corriqueira obrigação de empregador.



As empresas, principalmente as que atuam no cenário global, encontram-se diante de um duplo desafio: de um lado, são pressionadas pelo mercado por redução de custos e ganhos de eficiência; de outro, precisam encontrar diferenciais competitivos que fortaleçam a imagem, e sua reputação, proporcionando longevidade aos seus negócios, aliada a uma atuação efetiva no processo de transformação social.

Assim, a gestão socialmente responsável que pode contribuir para a evolução das empresas nesse processo. Ao adotar um efetivo compromisso com a ética e a sustentabilidade social e ambiental do planeta, as companhias estarão exercendo plenamente sua responsabilidade social e ajudando a construir um mundo melhor para todos.

## 2.2 ORIGEM HISTÓRICA DO BALANÇO SOCIAL

Torres (2002), comenta que somente a partir dos anos 60, nos Estados Unidos da América e no início da década de 70 na Europa – particularmente na França, Alemanha e Inglaterra - que a sociedade iniciou uma cobrança por maior responsabilidade social das empresas e consolidou-se a própria necessidade de divulgação dos chamados balanços ou relatórios sociais.

A idéia de responsabilidade social das empresas popularizou-se, nos anos 70, na Europa. E no ano de 1971, a companhia alemã STEAG produziu uma espécie de relatório social, um balanço de suas atividades sociais. O que pode ser classificado como um marco na história dos balanços sociais, propriamente dito, aconteceu na França em 72: foi o ano em que a empresa SINGER fez o, primeiro Balanço Social

da história das empresas.

Peretoni (2002) escreveu que o movimento em torno do Balanço Social, no Brasil, teve início em 1961, em São Paulo, com a mobilização da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) que passou a pregar em suas reuniões a responsabilidade do dirigente de empresa nas questões sociais.

Torres(2002), destaca que o Balanço Social da Nitrofertil, empresa estatal situada na Bahia, que foi realizado em 1984, é considerado o primeiro documento brasileiro do gênero, que carrega o nome de Balanço Social. No mesmo período, estava sendo realizado o BS do Sistema Telebrás, publicado em meados da década de 80. O do Banespa, realizado em 1992, compõe a lista das empresas precursoras em Balanço Social no Brasil.

Há muito fala-se em responsabilidade social da empresa. E, de fato, pode-se observar que algumas empresas, aqui no Brasil, têm levado a sério suas relações com a comunidade, com o meio ambiente e com seu próprio corpo de funcionários. Até porque, nos últimos anos, essas relações tornaram-se uma questão de estratégia financeira e de sobrevivência empresarial, quando se pensa a longo prazo. Isto sem falar, é claro, do lado ético e humano que a responsabilidade social envolve, e por sua vez, pode desenvolver.

Segundo Torres (2002), a função principal do balanço social da empresa é tornar público a sua responsabilidade social. Isto faz parte do processo de por as cartas na mesa e mostrar com transparência, para o público em geral, aos atentos consumidores, como também para os acionistas e investidores, o que a empresa está fazendo na área social. Assim, para além das poucas linhas que algumas empresas dedicam nos seus balanços patrimoniais e dos luxuosos modelos próprios de balanço social que estão surgindo, é necessário um modelo único – simples e

objetivo. Este modelo vai servir para avaliar o próprio desempenho da empresa na área social, ao longo dos anos, e também para comparar uma empresa com outra. Empresa que cumpre seu papel social atrai mais consumidores e está investindo na sociedade e no seu próprio futuro. E mais ainda, tem o direito, antes do dever, de dar publicidade às suas ações. Porém, esta propaganda será cada vez mais honesta e verdadeira, na justa medida em que utilizar parâmetros iguais e permitir comparações por parte dos consumidores, investidores e da sociedade em geral.

Torres enfatiza que, desde meados dos anos 90, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e o Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (IBASE) vêm intensificando sua atuação no sentido de chamar à atenção dos empresários e da sociedade para a importância e a necessidade da realização do balanço social das empresas em um modelo único e simples. E este modelo foi desenvolvido no Ibase em parceria com diversos representantes de empresas públicas e privadas, a partir de inúmeras reuniões e debates com setores da própria sociedade.

O objetivo principal de quem atua nesta área deve ser, obviamente, a diminuição da pobreza e das injustiças sociais, através da construção de uma cidadania empresarial. Ou seja, desenvolver uma sólida e profunda responsabilidade social dos empresários e das empresas, na busca por um maior, melhor e mais justo desenvolvimento humano, social e ambiental.

Em 1997, o IBASE realizou um amplo seminário no Rio de Janeiro, em parceria com diversas empresas públicas e privadas, onde a discussão, em torno da importância da realização do balanço social e da própria responsabilidade social, reacendeu-se e voltou a pautar a agenda de empresas, da imprensa, de organizações não-governamentais, de institutos de pesquisa, e até de instâncias de governo. Para dar prosseguimento, a este último grande desafio lançado pelo

sociólogo Herbert de Souza (Betinho), realizou-se outro seminário em setembro de 1998, (tendo a Petrobrás e o Jornal Gazeta Mercantil como parceiros), onde destacou-se a importância do reconhecimento e fortalecimento do "Selo Balanço Social" que está sendo fornecido pelo IBASE às empresas que publicam seu balanço social anualmente.

### 2.3 BALANÇO SOCIAL

A Contabilidade encontrava-se, até poucos anos, imersa na concepção da empresa auferir lucros para os acionistas. Assim, ocupava-se, basicamente, com os instrumentos próprios de prestação de contas aos proprietários do capital, sobre o estado do patrimônio da empresa e suas mutações.

Com a evolução nas relações das empresas e seus parceiros, a Contabilidade precisou estruturar-se e responder às questões demandadas de informações de cunho social. Dessa forma surgiu o balanço social, constituindo-se num instrumento de gestão e informação.

Segundo Ludícibus (2000, p. 31) "o balanço social tem por objetivo demonstrar o resultado na interação da empresa com o meio em que está inserida." Neste sentido, ele apresenta as políticas implementadas pela organização para interagir com a comunidade, demonstrando as ações sociais.

Segundo Kroetz (2000), existem várias razões que levam as empresas a elaborarem e publicarem o Balanço Social, tais como:

- divulgar o que as empresas estão fazendo em prol da sociedade e seus funcionários;

- demonstrar o perfil social dos funcionários (quando estes estão engajados em práticas sociais);
- demonstrar a preocupação com o meio ambiente onde as empresas se inserem;
- ajudar a definir a política de recursos humanos, auxiliar na decisão sobre novos investimentos na área social e no desenvolvimento da responsabilidade social em outras organizações, na sociedade, em seus funcionários, entre outros.

#### 2.4 CARACTERÍSTICAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL CONTIDA NO BALANÇO SOCIAL

A elaboração do balanço social não é obrigatória. Assim, não existe regulamentação para uniformizá-lo e sua apresentação é feita de acordo com o comprometimento e interesse do responsável por sua elaboração.

Os usuários da informação contábil, e do Balanço Social são pessoas com interesse na Entidade, que se utilizam destas para seus próprios fins, de forma permanente ou transitória.

Assim sendo, pode-se, analogamente, estender que a informação contida no balanço social deve conter as características da informação contábil.

Segundo a Resolução CFC 785/95, os atributos da informação contábil são, prioritariamente, a veracidade, e a equitatividade. A veracidade exige que as informações contábeis não contenham erros ou viéses, e sejam elaboradas em rigorosa consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as

Normas Brasileiras de Contabilidade, e a eqüitatividade que de forma a satisfazer as necessidades comuns a um grande número de usuários diferentes, para que nenhum seja privilegiado.

Uma das formas de avaliar a qualidade da informação contábil e sua utilidade é analisar as características que deve possuir. Além das qualidades acima, têm-se: comparabilidade; compreensibilidade; confiabilidade; e relevância.

#### **2.4.1 Comparabilidade**

A Resolução CFC 785/95 e o IASB 98 ( *International Accounting Standards Board*) concordam, dizendo que os usuários devem poder comparar as demonstrações contábeis de uma empresa ao longo do tempo, não confundindo com a uniformidade a fim de que não se torne um empecilho à introdução de normas contábeis aperfeiçoadas.

A informação deve proporcionar entendimento e atualização quanto à contabilidade da empresa aos seus usuário, assim como este deve analisá-la através de comparações de demonstrações, com a finalidade de obter um bom entendimento quanto à situação patrimonial, financeira e relativa às tendências da organização.

É com base na ausência de uniformidade, entre os balanços sociais elaborados por diferentes organizações, que não se têm permitido a comparabilidade das informações.

### 2.4.2 Compreensibilidade

A Resolução CFC 785/95 determina que a informação precisa ser exposta de forma mais compreensível ao usuário a que se destina e que a compreensibilidade concerne à clareza e objetividade com que a informação contábil é divulgada.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT1, das características da informação contábil no §1, item 1.6.1:

“ A compreensibilidade presume que o usuário disponha de conhecimento de Contabilidade e dos negócios e atividades da Entidade, em nível que o habilite ao entendimento das informações colocadas à sua disposição, desde que se proponha a analisá-las, pelo tempo e com a profundidade necessários”.

Todavia, a compreensibilidade como é vista pela Contabilidade não dá espaço à popularização da informação contábil. A popularização é necessária para que todos os integrantes da sociedade possam vir a tornar-se usuários das informações contidas nos balanços sociais e tenham condições de analisar criticamente a relevância das ações sociais.

### 2.4.3 Confiabilidade

Segundo Ludícibus (2002), a confiabilidade é interpretada como a qualidade da informação que está livre de erros relevantes e que os usuários podem depositar confiança como que representando fielmente aquilo que ela diz representar ou poderia razoavelmente espera-se que represente .

De acordo com as normas do *International Accounting Standards Board* (IASB), a informação confiável deve ser neutra, livre de preconceitos, prudente. Tendo cautela na formulação de julgamentos; e íntegra, sendo completa dentro dos limites da relevância e do custo.

A Resolução CFC 785/95 diz que “confiabilidade é atributo que faz com que o usuário aceite a informação contábil e a utilize na tomada decisão.” Preconiza, também, que fundamenta-se na veracidade, sem erros ou viéses; a informação deve compreender todos os elementos relevantes e significativos sobre o que pretende revelar ou divulgar; e na pertinência, que seu conteúdo esteja de acordo com o título ou denominação. A credibilidade de uma informação é característica fundamental, pois é um pressuposto básico, para dar confiança aos usuários das informações sociais, internos e externos.

#### **2.4.4 Relevância**

A Resolução CFC 785/95 não considera este um atributo indispensável da informação contábil e não tece comentários a respeito desta característica da informação contábil.

A relevância é a característica ou qualidade mais importante da informação contábil. Para serem úteis, as informações devem ser relevantes às necessidades dos usuários em suas tomadas de decisões (IUDÍCIBUS, 2002).

Segundo Iudícibus( 2002, p. 65) “As informações são relevantes quando influenciam a tomada de decisões dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros, confirmando ou corrigindo as avaliações anteriores”.

A partir dessas características mostra-se que a informação contábil deve seguir padrões e pressupostos básicos que compõem a estrutura conceitual da Ciência Contábil, afim de que se torne útil, relevante e confiável a seus usuários. Isto é, não é necessário sobrecarregar os demonstrativos com informações, é preciso



evidenciar o que for relevante, comparável, compreensível e confiável, sob pena de perder a qualidade.

## 2.5 ESTRUTURA DO BALANÇO SOCIAL

Por não existir ainda, uma regulamentação, as instituições divulgam dados que lhes sejam convenientes e por elas julgados relevantes, mas nem por isso, o procedimento de elaboração do balanço social, espontaneamente feito pelas empresas, deixa de ser altamente elogiável. É necessário melhorar essa situação para que existam maiores possibilidades de análise de dados e, também, de comparabilidade entre empresas do mesmo setor.

O balanço social também pode ser utilizado como um instrumento de diagnóstico e gestão, pois agrupa informações relevantes sobre o papel social da empresa, permitindo acompanhar a evolução e a melhoria de seus indicadores. A estrutura do relatório representa mais um passo na consolidação de uma cultura empresarial que privilegie a transparência.

A publicação de um balanço social oferece uma proposta de diálogo com os diferentes públicos envolvidos no negócio da empresa que o adota: público interno, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, meio ambiente, governo e sociedade. A proposta é de que o relatório contenha informações sobre o perfil do empreendimento, histórico da empresa, seus princípios e valores, governança corporativa, diálogo com partes interessadas e indicadores de desempenho econômico, social e ambiental. O relatório deve apresentar também um demonstrativo do Balanço Social desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), iniciativas de interesse da sociedade (projetos

sociais) e de promoção da responsabilidade social em nível local, nacional e global, entre outros indicadores de desempenho da gestão como geração de riqueza, produtividade e investimentos.

## 2.6 MODELO DE BALANÇO SOCIAL DO IBASE

É importante enfatizar que este não é um modelo fixo, mas uma estrutura que pode ser usada como base. Ele não pretende eliminar a necessidade de ajuda externa na preparação do balanço social, mas contribuir para a estratégia de ação a ser empreendida e os passos essenciais a serem dados.

O modelo de balanço social apresentado foi elaborado pelo IBASE e foi escolhido por tratar-se de documento completo, que oferece maiores condições de visualização das informações.

Figura 2.1: Balanço Social IBASE

### Balanço Social Anual / 2003

#### Empresa:

1 – Base de Cálculo	2003 Valor (Mil reais)			2002 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)						
Resultado operacional (RO)						
Folha de pagamento bruta (FPB)						
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação						
Encargos sociais compulsórios						
Previdência privada						
Saúde						
Segurança e medicina no trabalho						
Educação						
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional						
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados						
Outros						
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>						

<b>3 – Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>						
Tributos (excluídos encargos sociais)						
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>						
<b>4 – Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ opera						
Investimentos em programas e/ou projetos externo						
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>						
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%
<b>5 – Indicadores do Corpo Funcional</b>						
Nº de empregados(as) ao final do período						
Nº de admissões durante o período						
Nº de empregados(as) terceirizados(as)						
Nº de estagiários(as)						
Nº de empregados(as) acima de 45 anos						
Nº de mulheres que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por mulheres						
Nº de negros(as) que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)						
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidade						
<b>6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2003</b>			<b>Metas 2004</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa						
Número total de acidentes de trabalho						
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no _____ Procon	na _____ Justiça	na empresa	no _____ Procon	na _____ Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no _____ % Procon	na _____ % Justiça	na empresa	no _____ % Procon	na _____ % Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2003</b>			<b>Em 2002:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____ % governo _____ % acionistas _____ % retido	_____ % colaboradores(as) _____ % terceiros _____ %		_____ % governo _____ % acionistas _____ % retido	_____ % colaboradores(as) _____ % terceiros _____ %	
<b>7 – Outras Informações</b>						

Fonte: [www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br)

Esta demonstração possui sete itens, sendo eles: Base de Cálculo, Indicadores Sociais Internos; Indicadores Sociais Externos; Indicadores Ambientais; Indicadores do Corpo Funcional; Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial e outra informações.

Para a finalidade a que se destina este trabalho; apresenta-se o Capítulo 3, para mostrar a situação da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

### **3 ANÁLISE DO BALANÇO DE FLORIANÓPOLIS**

A divulgação do Balanço Social da prefeitura de Florianópolis é fruto da necessidade de levar à sociedade de forma clara, objetiva e transparente as ações desenvolvidas em 2001 (Anexo A).

Segundo a prefeita, Ângela Amin, objetiva-se inspirar as demais instituições públicas a contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e humana, comprometida com a responsabilidade social e ambiental.

A administração pública municipal priorizou, em sua gestão, o ambiente natural, as oportunidades, o ambiente institucional e as pessoas, com especial atenção à criança e à gestante, razão pela qual, segundo a prefeita, as ações descritas no Balanço Social estariam integradas ao plano de governo municipal.

A administração municipal ao implantar as ações sociais, utilizou-se da rede municipal de ensino, para efetivamente atuar junto às comunidades mais necessitadas. Muitos dos programas e projetos sociais, são realizados nas escolas, com efetivo do município, isto é, aproveitando a mão-de-obra disponível e assim sanando necessidades da população, como verifica-se nos programas que serão descritos no decorrer deste trabalho.

#### **3.1 O MUNICÍPIO**

Neste segmento é feita uma breve descrição das características do município e de sua economia. É destaque o crescimento da atividade turística no município como fonte de renda durante todo o ano. Enfatiza que o turismo deixou de ser fonte

sazonal, atrelada ao veraneio e estendeu-se aos outros meses do ano, através de eventos esportivos e de negócios.

Evidencia ainda que a capital dos catarinenses, figura como sendo uma das melhores cidades brasileiras para se fazer negócios, segundo a Revista Exame.

### 3.2 A GESTÃO DE FLORIANÓPOLIS

A gestão de Florianópolis, segundo o Balanço Social, é baseada em cinco prioridades: as pessoas; o ambiente natural; as oportunidades; o ambiente físico e o ambiente institucional.

Os segmentos das pessoas e do ambiente natural destinam-se ao fortalecimento dos dois principais elementos constitutivos de uma cidade: seus habitantes e sua natureza, segundo o Balanço Social. As oportunidades e o ambiente físico abrangem os agentes e as situações com vistas à geração de emprego e renda; já o ambiente institucional trata dos meios administrativos.

De acordo com o Balanço Social, o foco principal de toda a administração pública, é a busca da melhoria da qualidade de vida da população.

O exemplo mais significativo é o Capital Criança, um programa pioneiro destinado a garantir atendimento à criança, iniciando-se com cuidados dispensados à gestante e estendendo-se até o fim da adolescência. Este programa foi considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU), uma das quarenta (40) melhores práticas em todo o mundo para o bem-estar da humanidade.

### 3.3 AS PESSOAS

Neste segmento são abordadas práticas relativas à saúde, nutrição, educação, habitação, assistência social, transporte urbano, cultura e esportes. Itens que mantêm relação direta com a qualidade de vida das pessoas.

#### 3.3.1 Saúde

A atenção maior da área de saúde está direcionada para a redução da taxa de mortalidade infantil, que segundo o Balanço Social, atingiu em 2001 a maior redução nos últimos dez anos.

Dentre as ações empreendidas pode-se destacar a obrigatoriedade de aplicação da vacina contra haemophilus tipo B, aplicação do teste do pezinho, consultas neonatais precoces e visitas domiciliares dos agentes comunitários.

O Programa de Saúde da Família (PSF) presta atendimento domiciliar e por equipe multidisciplinar, que assistiu cerca de 47% da população.

#### 3.3.2 Nutrição

O Programa Hora de Comer, é destinado a crianças de 2 a 6 anos, para suprir necessidades alimentares em todas as etapas da infância, integrado às ações voltadas ao atendimento médico e odontológico da população.

Dentre as ações empreendidas pode-se destacar o acompanhamento mensal da criança, promovendo inserção no mercado de trabalho de pais e filhos maiores de

16 anos; entrega de cestas nutricionais e realização de reuniões educativas com pais para reverter índices de nutrição.

Como dito anteriormente, este programa é um exemplo da utilização da rede municipal de ensino. A direção da escola detecta as famílias em situação mais vulnerável e agenda reuniões na própria escola, afim de informar questões básicas de higiene e manipulação de alimentos para redução nos índices de mortalidade infantil e melhorias na qualidade de vida, como um todo. Participam destas reuniões professores, profissionais dos postos de saúde do município, assistentes sociais e pais.

### **3.3.3 Educação**

Na área da educação houve ampliação de atendimentos nas unidades de ensino da prefeitura, devido à destinação de mais verbas para construção e reforma das escolas.

A contratação de professores, também foi outro fator que contribuiu para a melhoria do atendimento do setor educacional. A ampliação no atendimento pré-escolar, de crianças na faixa etária de 3 meses a 6 anos, a capacitação de professores, e implantação de computadores em algumas salas.

### **3.3.4 Habitação**

As ações na área da habitação estão integradas ao Programa Bom Abrigo, que se utiliza de verbas do Projeto Habitar Brasil BID-HBB, que visa garantir moradia



digna à população mais carente, proporcionando inclusive melhorias urbanísticas e atividades voltadas ao social e incrementando emprego e renda na comunidade.

Foi dado continuidade no projeto de urbanização, habitação e desenvolvimento social do Chico Mendes, que prevê atendimento às necessidades de habitação, infra-estrutura, saúde, serviços e outro àquela comunidade

### **3.3.5 Assistência Social**

Trabalho de acompanhamento, apoio e orientação à população de rua e de baixa renda, às crianças e adolescentes vítimas de qualquer forma de violência.

Dentre os atendimentos, exemplifica-se o programa SOS CRIANÇA, que atende crianças e adolescentes vítimas de violências domésticas; a Casa de Passagem, que proporciona pernoites a mães e crianças em situações de risco social e/ou pessoal; a Bolsa Cidadã, que garante renda para crianças de 07 a 14 anos, objetivando seu resgate para a escola e erradicando o trabalho infantil.

O acompanhamento de grupos de terceira idade, proporcionando-lhes convivência entre si e atendimento médico, se dá através de reuniões semanais, promovidas pelos assistentes sociais, que monitoram os grupos com engajamento dos conselhos comunitários, que cedem as instalações para promoção dos encontros.

### **3.3.6 Transporte Urbano**

Ampliação das linhas de transporte urbano, atendendo regiões mais distantes de difícil acesso e instalação de novos abrigos de ônibus, proporcionando maior comodidade e segurança à população.

### **3.3.7 Cultura**

A Fundação Franklin Cascaes, promove atividades em pontos distintos da capital para proporcionar atividades de lazer, esportivas e culturais à população. Como exemplo pode-se citar: o Festival Nacional de Teatro de Florianópolis, o Encontro Nacional de Terno de Reis, as Oficinas de Arte e Lazer nas diversas comunidades mensalmente; o Encontro das Nações e feiras de artes e artesanato em vários pontos da cidade.

### **3.3.8 Esportes**

A prefeitura de Florianópolis, envolveu-se em vários eventos nacionais e internacionais, realizando investimentos na criação e organização do esporte amador da capital

As competições das mais variadas, projetaram o nome de Florianópolis para todo o país. Eventos como a Copa Davis, Iroman Brasil e Reef Brazil Classic, e a nível mais doméstico atividades como a travessia do pará e Dominó da Gente, culminando com a conquista do Título de Campeão nos 41º Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), em 2001.

Ainda, promove atividades esportivas e lazer à população nos fins de semana, através do projeto Esporte e Lazer, em que profissionais da educação, especificamente de educação física, monitoram as atividades. Estes eventos, além de proporcionarem aumento na qualidade de vida da população atendida, também atendem necessidades mais urgentes como evitar o envolvimento de crianças e adolescentes com as drogas, pois estão envolvidas com atividades lúdicas e saudáveis, apropriadas às suas reais necessidades.

### 3.4 O AMBIENTE NATURAL

Neste segmento é dada ênfase à conservação e educação ambiental e à limpeza pública.

#### **3.4.1 Conservação Ambiental**

A preocupação com o meio ambiente é efetiva, sendo que a Fundação Municipal de Meio Ambiente (FLORAM) desenvolve importantes trabalhos de conservação dos ecossistemas e à educação ambiental.

Dentre os programas, destaca-se o Pomar Floripa que tem como objetivo recompor áreas degradadas do Morro da Cruz, reflorestando as encostas com espécies frutíferas nativas.

Para exemplificar as ações empreendidas, tem-se: Reabertura do Parque Ecológico Prof. João David Ferreira Lima (Córrego Grande); aumento da produção do Horto Municipal do Ribeirão da Ilha, que encaminha sua produção para as áreas verdes mantidas pela FLORAM; Fiscalização para proteger os mananciais nas

fontes de abastecimento da CASAN; e rondas para garantir a integridade dos parques municipais da Lagoinha do Leste, Mangue da Costeira, Galheta, Lagoa do Peri e Dunas da Lagoa da Conceição.

A Prefeitura foi certificada pelo ISO 14.000, por estar atuando de forma positiva, preservando e orientando em relação à conservação do meio ambiente, no ano de 2001.

### **3.4.2 Educação Ambiental**

Através da FLORAM são promovidos programas de educação ambiental junto aos estudantes do ensino fundamental de Florianópolis e de moradores de várias comunidades da capital.

Dentre os programas, destaca-se FLORAM vai à Escola, que atende crianças da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental e recebem informações sobre a importância da preservação do meio ambiente são orientados a ter participação ativa em defesa do meio ambiente.

O programa Ação Escola que capacita professores da rede municipal, transformando-os em agentes multiplicadores da educação ambiental.

O programa Núcleo de Treinamento Ambiental Florir Floripa, que atende jovens que vivem nas ruas, apresentando-lhes técnicas que lhes habilitem a tornarem-se agentes de divulgação da preservação do meio ambiente. O atendimento proporciona aos participantes cesta básica mensal, acompanhamento médico, odontológico, psicológico e pedagógico.

O Administração Municipal inovou ao solicitar aos seus munícipes, que não dêem esmolas e comuniquem à prefeitura por telefone o rumo destes menores, para

que se proceda ao atendimento da juventude carente. Os assistentes sociais encaminham o menor à residência dos pais e lhes fornecem condições de freqüentar os programas da FLORAM e Florir Floripa.

### **3.4.3 Limpeza Pública**

A limpeza pública é responsabilidade da Companhia Melhoramentos da Capital (COMCAP), que ampliou o alcance das atividades de limpeza pública em regiões carentes ou de difícil acesso da cidade.

Nos locais de difícil acesso, onde os caminhões coletores não acessam a comunidade, houve a instalação de sistema de lixeiras comunitárias.

A coleta de lixo no município é feita de forma convencional e de forma seletiva. Na coleta seletiva, o lixo é acondicionado separadamente pela comunidade e posteriormente há o reaproveitamento dos materiais, gerando renda para comunidades.

Houve renovação da frota de caminhões, com conseqüente duplicação de ruas atendidas pela coleta de lixo em regiões do Norte da Ilha; Implantação do serviço de coleta pesada, para recolher sucata e entulhos de terrenos baldios, o que favorecia a reprodução de vetores de doenças.

## **3.5 AS OPORTUNIDADES**

Dentre as ações prioritárias, gerar oportunidades de emprego e renda tem sido uma das maiores preocupações, utilizou-se de parceria com o Banco do

Empreendedor para financiar projetos em Florianópolis, gerando novos postos de trabalho.

As iniciativas foram implementadas nas áreas do Turismo, Agropecuária, Pesca e Abastecimento.

### **3.5.1 Turismo**

Segundo o Balanço Social, o turismo é a atividade mais rentável economicamente no município.

A Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes (SETUR) incentivou eventos com objetivo de garantir fluxo permanente de turistas durante todo o ano, descentralizando os eventos do período de veraneio.

Segundo a SANTUR, o fluxo de turistas estrangeiros cresceu 395% em 10 anos, enquanto que o fluxo de turista nacionais no mesmo período manteve-se estável, apresentando um crescimento inferior a 1%.

Com o objetivo de expandir a demanda turística, foi realizada a divulgação da cidade em diversos eventos nacionais e internacionais, dando ênfase ao potencial turístico, também fora da temporada de Verão.

### **3.5.2 Agropecuária, Pesca e Abastecimento**

A prefeitura desenvolve projetos de geração de renda e trabalho entre os produtores rurais e pescadores e através de parcerias do projeto de desenvolvimento sustentável da Maricultura, com organismos governamentais, não-governamentais e empresas, promove o desenvolvimento sustentável das

comunidades pesqueiras do município, através do incentivo ao cultivo de ostras e mexilhões.

São micro-créditos disponibilizados pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural e Marinho (FUNRUMAR), que apóiam financeiramente projetos de maricultores e produtores rurais do município. Ações voltadas a incentivar a produção orgânica de alimentos, produção esta que cresceu 25% ao ano, segundo o Balanço Social.

### 3.6O AMBIENTE FÍSICO

São apresentadas práticas referentes às Obras de Engenharia e de Infra-estrutura dos Serviços Públicos à disposição da população.

#### **3.6.1 Obras de Engenharia**

As obras de engenharia receberam investimentos na ordem de R\$ 24.000.000,00 ( vinte e quatro milhões de reais) e envolveram as Secretarias de Transporte e Obras, Saúde, Educação e do Continente, sendo adquiridos veículos, máquinas e outros equipamentos.

Dentre as obras, pode-se citar: a conclusão do Elevado Francisco Dias, que melhorou o fluxo de veículos que transitam entre as partes insular e continental do município; continuidade às obras do Sistema Integrado de Transportes para agilizar as ligações urbanas do transporte coletivo; ampliação e reforma das escolas da rede municipal e conclusão da drenagem da avenida Madre Benvenuta.

### **3.6.2 Infra-estrutura de Serviços Públicos**

O entendimento de infra-estrutura compreende saneamento básico e este deve ser entendido como fornecimento de água tratada, tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo, sendo esquecida a coleta convencional do lixo.

De forma geral, houve incremento nos valores aplicados em saneamento na ordem de 100,93% em relação ao ano anterior. Se considerar que Florianópolis não possui sistema municipalizado de tratamento de água, já se exclui o fornecimento de água tratada pelo município e considera-se somente tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo.

Apesar do aumento considerável nos valores aplicados, há que se reconhecer que Florianópolis, assim como os demais municípios catarinenses possui rede de tratamento de esgoto muito deficitária. Há que se investir pesadamente em tratamento de esgoto, para que as ações feitas em outras áreas tenham efeito mais satisfatório.

A Iluminação Pública obtém recursos repassados por convênio com o Estado, em que a CELESC cobra a Taxa de Iluminação Pública (TIP) na fatura de energia elétrica e encaminha os recursos para o município, sendo que em 2002, os recursos atingiram o valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

### **3.7O AMBIENTE INSTITUCIONAL**

Entende-se por ambiente institucional os meios administrativos e os recursos disponíveis na instituição.



### **3.7.1 A Modernização Administrativa**

O programa de Modernização Administrativa e Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), tem por objetivo aumentar o desenvolvimento da Prefeitura nos diversos níveis estratégico, gerencial e operacional, além de melhorias nos sistemas de gestão, capacitação do corpo funcional e adoção de novos padrões organizacionais.

Dentre as ações específicas, podemos citar a implantação do Sistema de Compras Eletrônicas, convênio com a Unimed para disponibilizar aos servidores atendimento médico, cursos sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal ( LRF) e de idiomas para capacitar melhor os servidores.

### **3.7.2 Recursos Humanos**

Os recursos humanos efetivos tiveram aumento de cerca de 4% em relação ao ano anterior, segundo o Balanço Social. A participação feminina é maior, representando cerca de 61% do total de efetivos. Com relação a faixa etária, cerca de 83% do total de efetivos, encontram-se na faixa etária de 24 a 50 anos.

Há predominância de servidores com tempo de serviço entre 1 a 10 anos, sendo expressiva também a parcela de servidores com tempo de serviço acima de 10 anos.

Os servidores efetivos que possuem o segundo grau ou superior completo aumentou cerca de 3% em relação ao ano anterior, representando cerca de 69% do total.

Os gastos com pessoal aumentaram no total cerca de 14,41%, sendo que o grupo dos pensionistas teve um crescimento na ordem de 52,27%, comparativamente ao ano anterior.

A Prefeitura Municipal investe em benefícios sociais, de forma a garantir a motivação de seus servidores, sendo que estes benefícios abrangem o vale-transporte, o auxílio-refeição e o auxílio-creche e convênio que proporciona bolsas de estudo aos funcionários, para que façam a graduação nos cursos oferecidos pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

A prefeitura de Florianópolis, também foi certificada pela norma ISO 8.000, por demonstrar preocupações e atuar de forma a melhorar as condições de trabalho de seus servidores.

#### **4 COMPARAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DO IBASE E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS**

No modelo proposto pelo IBASE, há inicialmente a discriminação da Receita Líquida (RL), da Receita Operacional (RO) e do Total da Folha de Pagamento Bruta (FPB). A apresentação desses valores se faz necessária para que se possa quantificar em valores monetários o quanto foi destinado para os itens constantes no Balanço Social e posteriormente quantificar percentualmente sobre o total da folha de pagamento bruta e sobre a Receita Líquida, com o fim de que se faça o relacionamento do percentual de cada item ao total da folha de pagamento e ao lucro operacional.

Este procedimento é feito para que seja mencionado o grau de comprometimento da Responsabilidade Social da entidade.

No Balanço Social apresentado pelo IBASE são divulgadas informações individualizadas de diversos indicadores, tais como: os indicadores sociais internos, os indicadores sociais externos, os indicadores ambientais, os indicadores do corpo funcional, informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial e finalmente o item outras informações, que está disponível para que a empresa divulgue informações adicionais que a administração julgue relevante informar.

No item Indicadores Sociais Externos são considerados os investimentos da entidade na sociedade como um todo, discriminando educação, cultura, saúde/saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar, entre outros; No que tange aos indicadores ambientais são considerados os investimentos da entidade no meio ambiente.

Os Indicadores do Corpo Funcional retratam as informações quantitativas e qualitativas da força de trabalho da empresa.

As informações relevantes quanto ao exercício da cidadania relacionam as diferenças entre as maiores e menores remunerações na empresa, reportam o número de acidentes de trabalho, especificam os responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos sociais e ambientais, os responsáveis pela definição dos padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho, entre outros.

Como visto anteriormente, os acontecimentos no cenário político, econômico e social das últimas décadas, acarretaram em uma nova visão quanto ao papel das entidades.

A essência da Responsabilidade Social que é a atuação da empresa (instituição) junto a sociedade que a cerca, transformando-se em uma doutrina que deve ser seguida.

No entanto, não basta realizar, é preciso que as realizações sejam divulgadas aos usuários num processo de comunicação e prestação de contas bem desenvolvido.

A Contabilidade apressou-se a tender esta nova demanda de cunho social. Como o Balanço Social é mais uma, dentre as peças de divulgação das informações que a contabilidade deve prover aos seus usuários, o Contador deve, também, ser o responsável pela elaboração do Balanço Social.

Assim sendo, há que se registrar que a prefeita de Florianópolis, cercou-se de profissionais de competência comprovada e ampla experiência na contabilidade para a tarefa de coordenação da elaboração do Balanço Social.

Como foi produzido por profissionais de seriedade ilibada, o resultado foi primoroso. Trata-se de documento que atende às características da Informação Contábil.

Num primeiro olhar, poderia dizer-se que o Balanço Social de Florianópolis não tende à característica da comparabilidade, por ter elaborado o Balanço Social referente ao ano de 2001, e não ter repetido a elaboração nos anos posteriores. Porém trata-se de um equívoco, por que um olhar um pouco mais metucioso, atestará que apesar da divulgação somente, do Balanço Social referente ao ano de 2001, foram apresentadas informações referentes ao ano de 2000, o que permite a comparabilidade de todas as informações divulgadas.

Quanto à compreensibilidade, este atributo é alcançado quando o Balanço Social de Florianópolis apresenta as informações de forma que todos os integrantes da sociedade podem tornar-se usuários da informação contida no Balanço Social.

Já a confiabilidade está alicerçada, na presença dos coordenadores do projeto, que são todos contabilistas e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade de Santa Catarina, à época, contador Juarez Domingues Carneiro. O Conselho Federal de Contabilidade, órgão representativo da classe contábil no Estado, dá credibilidade ao Balanço Social, porque dá seu aval a tarefa, apresentando respaldo para que a informação seja considerada livre de erros.

Para serem úteis, as informações devem ser relevantes às necessidades dos usuários, no caso específico do Balanço Social, elas devem influenciar na tomada de decisão dos usuários.

Portanto as informações do Balanço Social de Florianópolis possuem qualidade porque atendem às características da informação contábil, evidenciando o que é relevante, comparável, compreensível e confiável.

O Balanço Social de Florianópolis está estruturado em quatro partes. Na primeira parte há a discriminação dos indicadores gerais do resultado Operacional, que mensura quantitativamente a receita orçamentária, sendo discriminado o quanto foi a arrecadação própria, transferências, receitas de capital, o superávit/déficit do exercício e o saldo patrimonial.

Em seguida apresenta os indicadores de recursos humanos, que contempla o número de servidores ativos, sua participação por sexo, faixas etárias, tempo de serviço, a variação do corpo funcional, as terceirizações ocorridas, o número de estagiários e os custos incorridos, apresenta o nível de escolaridade dos servidores, os gastos com pessoal (ativos, inativos e pensionistas), salários, obrigações patronais e outras vantagens sociais (vale-transporte, auxílio-alimentação). Este indicador é o equivalente aos indicadores do corpo funcional, proposto no modelo de Balanço Social do IBASE, que evidencia as informações relevantes da força de trabalho da empresa/instituição.

Há ainda os indicadores de atividades operacionais, em que a administração evidencia os valores relacionados às atividades operacionais da instituição, como por exemplo os valores repassados ao poder legislativo municipal, os gastos no gabinete da prefeita, no gabinete do vice-prefeito, etc, sendo que do ponto de vista desta formanda, estes indicadores poderiam ser incluídos nos outros indicadores disponíveis, haja vista indicadores que contemplam os recursos humanos, os investimentos e etc.

E finalmente os indicadores e Benefícios Sociais que são correlatos aos indicadores sociais internos e externos apresentados no modelo do IBASE, considerando indicadores sociais que contemplam os investimentos em educação, saúde, turismo, transporte e obras entre outros.

## 5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A idéia da Responsabilidade social vem sendo divulgada, principalmente em função da necessidade que as sociedades têm em função do desenvolvimento de políticas de ações comunitárias, investimentos em educação, cultura, e cuidados com o meio ambiente.

Foi apresentado o objetivo geral que é a responsabilidade social a partir das informações constantes do Balanço Social da Prefeitura de Florianópolis, no ano de 2001. Este entende-se como atingido quando no decorrer desta tarefa foram apresentados todos os programas, projetos, atividades que a Prefeitura de Florianópolis desenvolve com vistas à melhoria da qualidade de vida de seus municípios. É evidenciado que existe foco desta administração voltado para o social.

Pelo fato de que o Balanço Social ser uma demonstração facultativa e de estrutura flexível, procurou-se verificar o que está sendo divulgado neste documento. O Balanço Social é reconhecidamente, o instrumento para prestação de contas no nível de aspectos que dizem respeito às questões sociais.

A prefeitura de Florianópolis utilizou-se do Balanço do Social, para levar à sociedade de forma clara, objetiva e transparente as ações desenvolvidas em 2001, com a esperança de que outras instituições possam ser influenciadas por esta iniciativa e contribuam para uma sociedade mais justa e humana.

Raras são as gestões que empreendem de forma tão incisiva e verdadeira para realizar em prol da melhoria nas condições de vida. A tarefa foi difícil por tratar-se de pesquisa que poderia denotar propaganda da gestão de política da prefeita. A pesquisadora deste trabalho procurou ser o mais isenta possível em suas colocações, porém não há como ocultar ou negar, que esta gestão está

comprometida com o social, que faz um trabalho sério e de qualidade em favor da melhoria da qualidade de vida de seus usuários, cidadãos que pagam impostos e esperam receber em troca serviços de qualidade. Foi montada uma verdadeira rede de proteção à criança, ao desenvolvimento da cidade, ao incentivo à geração de renda e condições gerais de melhorias sociais. Realmente há muito o que fazer, em todas as áreas, mas ainda assim é possível afirmar que a gestão responsável da prefeitura de Florianópolis contribuiu para o processo de transformação social, adotando um compromisso com a ética e a responsabilidade social e ambiental no cenário em que está inserida.

Quanto aos objetivos específicos, torna-se interessante mostrar o que este trabalho pode concluir. Neste sentido a figura 5.1 apresenta o resultado.

Figura: 5.1

<b>Ordem</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultado</b>
1	Identificar os motivos que levaram a Prefeitura de Florianópolis a elaborar o Balanço Social.	De acordo com a entrevista, a Prefeitura Municipal de Florianópolis teve como motivos esclarecer à sociedade sobre as ações desenvolvidas e incentivar outras instituições a realizar o mesmo, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.
2	Verificar que informações constam no Balanço Social deste município.	As informações constantes no Balanço Social de Florianópolis abrangem os indicadores efetivamente comprometidos com a questão social, deixando transparecer que a gestão priorizou o ambiente natural, as oportunidades, o ambiente institucional e as pessoas, com especial atenção à criança e à gestante.
3	Comparar as informações contidas no Balanço Social de Florianópolis à luz da responsabilidade social, com base nos indicadores apresentados no modelo proposto pelo IBASE.	As informações contidas em ambos os balanços se equiparam, haja vista que utilizou-se o Balanço Social do IBASE como modelo, já que o Balanço Social não tem estrutura definida, nem obrigatoriedade de apresentação.



Relatando as informações do questionário (Anexo B), conclui-se que: quanto ao item público interno no que se refere ao comprometimento com o futuro das crianças existe um comprometimento maior com estes, porém apresenta uma deficiência com os adolescentes, por não manter programa de aprendizagem para jovens; No tocante a valorização da diversidade, não possui política preferencial para indivíduos com idade superior a 50 anos. Com relação ao desenvolvimento profissional, não há programa específico de erradicação do analfabetismo entre seus funcionários. E quanto ao item política de Marketing e Comunicação, não teve peça publicitária retirada de circulação, devido a reclamações de clientes/contribuintes.

Assim, entende-se atingido os objetivos a que se propõe este trabalho e recomenda-se que outros estudos poderiam ser feitos a partir deste. Na seqüência serão diagnosticadas sugestões para estudos complementares, a partir deste tema.

## 5.1 RECOMENDAÇÕES

Como se pode verificar, devido a grande variedade de informações constantes do Balanço Social, seria muito proveitoso em pesquisas futuras, aprofundar mais este estudo, incluindo outros indicadores ou substituindo os existentes por outros mais específicos.

Ainda, poderiam ser realizadas comparativas de Balanços Sociais de outras prefeituras, para se verificar se apresentam os mesmos indicadores e se tem comprometimento com a responsabilidade social, como ficou evidenciado neste estudo com relação à prefeitura de Florianópolis.

Outro estudo poderia ser o de comparação numa análise horizontal sobre os períodos 2000 e 2001, verificando se existem efetivamente situações de melhoria ou não de caráter evolutivo.

## REFERÊNCIAS

CFC. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Brasília: 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Monografia**. São Paulo: Ed. Atlas, 1998. idade, Brasília: 2000.

**Histórico**. Disponível em: <http://balançosocial.org.br>. Acesso em: 03 jun 2003.

**IBASE**. Disponível em: <http://www.balançosocial.org.br>.. Acesso em 15 jun 2003.

IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores – Princípios Contábeis. *Normas e procedimentos de auditoria*. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de Graduação**. 3 ed. São Paulo; Atlas, 2002.

KROETZ, César Eduardo Stevens. Contabilidade Social. *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, n. 120, p. 29-38, nov-dez.1999

\_\_\_\_\_. **Balço Social: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1980.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Síntese de roteiro para elaboração de um projeto de pesquisa**. USP. São Paulo, junho 2003. Disponível em: <http://www.eac.usp.br/metodologia/projeto.asp>. Acesso em 03 jun. 2003.

PERETTONI, Marco Antônio. **Balço social: responsabilidade, padronização e obrigatoriedade**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, ano XXXI, n. 134, p. 51-59, março/abril2002.

SPINELLI, Enory Luiz. **Balço Social: Uma Estratégia de Mudança a Favor da Política Social**. Conselho Regional de Contabilidade. Rio Grande do Sul. P.62-68.2001.

VARELA, Patrícia S.; COSTA, Raquel da R.; DOLABELLA, Maurício M. **Balço Social: Demonstrativo da Função Social da Empresa. Contabilidade Vista e Revista**. Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 28-95, set. 1999.

## **ANEXOS**

**ANEXO A -  
BALANÇO SOCIAL DE FLORIANÓPOLIS**









**ANEXO B -  
QUESTIONÁRIO**

<b>1- PÚBLICO INTERNO</b>	2001
<b>Compromisso com o futuro das crianças</b>	
1.1 Mantém programa de aprendizagem na empresa para jovens na faixa etária de 14 a 16 anos?	NAO
1.2 É parceira ou apóia eventos relacionados à criança?	APOIA
<b>Valorização da Diversidade</b>	
1.3 Apóia projetos que visam melhorar a competitividade de grupos usualmente discriminados no mercado de trabalho?	SIM
1.4 Mantém programa especial para contratação de portadores de deficiência física e mental?	SIM
1.5 Oferece oportunidades de trabalho para ex-detentos?	
1.6 Tem política preferencial para a contratação de indivíduos com idade superior a 45 anos ou desempregados a mais de 2 anos?	NAO
<b>Compromisso com o desenvolvimento profissional e empregabilidade</b>	
1.11 Mantém programa de erradicação do analfabetismo entre seus empregados?	NAO
1.12 Mantém programa de educação voltada ao ensino superior?	SIM
<b>Cuidado com a Saúde, Segurança e Condições de Trabalho?</b>	
1.13 Foi certificada pela norma SA 8000 ou outra equivalente?	SIM
1.14 Promove exercícios físicos no horário de trabalho?	SIM
<b>A instituição oferece aos empregados</b>	
1.15 Seguro de vida familiar?	NAO
1.16 Auxílio para educação dos filhos?	NAO
1.17 Vale-transporte?	SIM
1.18 Cesta básica?	SIM
<b>2 – MEIO-AMBIENTE</b>	
<b>Conhecimento sobre o impacto no Meio-Ambiente</b>	
2.1 Participa junto com outras empresas na discussão dos problemas ambientais e no encaminhamento de soluções?	SIM
2.2 Certificada pelo ISO 14.000 ou outra equivalente?	SIM
<b>Responsabilidade sobre o Ciclo de Vida dos Produtos e Serviços</b>	
2.3 Desenvolve programa de reciclagem?	SIM
2.4 Fornece a seus consumidores informações sobre danos ambientais resultantes da destinação final das embalagens de seus produtos?	SIM
<b>Educação Ambiental</b>	
2.5 Participa de projetos de conservação de áreas protegidas?	SIM
<b>3 – FORNECEDORES</b>	
<b>Critérios de Seleção de Fornecedores</b>	
3.1 Seleciona seus fornecedores com base em padrões éticos e de Responsabilidade Social?	SIM
<b>4 – CONSUMIDORES</b>	
<b>Política de Marketing e Comunicação</b>	
4.1 Revisa sempre seus rótulos e embalagens e outros materiais de comunicação e os atualiza sempre que necessário?	SIM
4.2 Tem política formal contra propaganda abusiva que coloque crianças, adolescentes, mulheres ou grupos minoritários em situações preconceituosas ou de risco?	SIM

4.3 Teve, nos últimos 3 anos, alguma peça publicitária retirada de circulação devido a reclamações de clientes e concorrentes?	NAO
<b>Excelência no Atendimento</b>	
4.4 A instituição tem Ombudsman/SAC que possui autoridade e participa nos seus processos de tomada de decisões?	SIM
4.5 A instituição promove treinamento contínuo dos seus profissionais de atendimento?	SIM
<b>Melhoria Contínua</b>	
4.6 A instituição mantém programa especial para melhoria dos produtos, serviços e processos?	SIM
<b>5 - COMUNIDADE</b>	
<b>Gerenciamento do Impacto da Atividade Produtiva na Comunidade</b>	
5.1 Participa ativamente junto a outras empresas na discussão dos problemas comunitários e no encaminhamento de soluções?	SIM
5.2 Realiza campanhas educacionais e/ou de interesse público na comunidade?	SIM
<b>Mecanismos de Apoio a Projetos Sociais</b>	
5.3 Avalia o impacto social de seus investimentos e projetos sociais com feedback ou participação dos beneficiários?	SIM
5.4 Maximiza o impacto social dos seus recursos realizando projetos conjuntos com outras empresas ou através de associações empresariais?	SIM
5.5 Desenvolve seu planejamento estratégico através de processos formais envolvendo suas ações sociais e seus respectivos responsáveis?	SIM
<b>Estratégias de Atuação na Área Social</b>	
5.6 Emprega sistemas de aprendizagem e gestão do conhecimento visando o aperfeiçoamento contínuo de suas ações sociais?	SIM
5.7 Emprega especialistas ou utiliza consultores no planejamento e avaliação de suas atividade no campo social?	SIM
<b>Mobilização de Recursos para o Investimento Social</b>	
5.8 Utiliza os incentivos fiscais para as atividades ligadas à cultura e à área social?	SIM
5.9 Possui mecanismos para estimular seus funcionários e parceiros a fazer doações?	SIM
<b>6 – GOVERNO E SOCIEDADE</b>	
<b>Liderança e Influência Social</b>	
6.1 Patrocina ou realiza campanhas de mídia exclusivamente relacionadas a questões de interesse público?	SIM
6.2 Patrocina projeto social coordenado por associação da qual participa?	SIM
<b>Participação em Projetos Sociais Governamentais</b>	
6.4 Adota ou desenvolve parceria com escolas públicas, visando a melhoria da qualidade de ensino?	SIM
6.5 Patrocina programa público ou privado de bolsa-escola?	

Fonte: adaptado de FELIPE, (2001).